



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Novembro / 2010

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Machado

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SECRETÁRIO-ADJUNTO DO TESOURO NACIONAL

André Luiz Barreto de Paiva Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2° andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	11
2.1	Evolução	11
2.2	Composição	12
2.3	Fatores de Variação	13
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	14
3.1	Composição dos Vencimentos	14
3.2	Prazo Médio	15
3.3	Vida Média	16
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	17
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	18
5.1	Volume Negociado	18
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	20

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	11
Tabela 2.2 - Composição da DPF	12
Tabela 2.3 - Fatores de Variação da DPF	13
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	14
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	14
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	15
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	15
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	16
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	17
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	18
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	19

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	12
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	15
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	17
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respectivos Estoques	18
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	20
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	20

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de novembro, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 22,28 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 17,59 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 4,68 bilhões, sendo R\$ 6,26 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 1,58 bilhão referentes ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - NOVEMBRO 2010

(R\$ Milhões)

	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPMFi	21.895,60	100,00%	15.631,01	100,00%	6.264,60
Prefixado	12.899,05	58,91%	16,32	0,10%	12.882,73
Índice de Preços	5.337,21	24,38%	9.924,75	63,49%	(4.587,54)
Selic	3.449,84	15,76%	4.069,46	26,03%	(619,62)
Câmbio	-	0,00%	58,21	0,37%	(58,21)
TR	209,50	0,96%	1.562,27	9,99%	(1.352,77)
DPFe	380,27	100,00%	1.960,89	100,00%	(1.580,62)
Dólar	10,97	2,88%	1.888,46	96,31%	(1.877,50)
Euro	369,30	97,12%	34,24	1,75%	335,06
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	38,18	1,95%	(38,18)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - NOVEMBRO 2010

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Nov a 5/Nov	2ª Semana 8/Nov a 12/Nov	3ª Semana 16/Nov a 19/Nov	4ª Semana 22/Nov a 26/Nov	5ª Semana 29/Nov a 30/Nov	Total Novembro/2010
EMISSÕES DPF	7.012,41	3.276,86	3.216,47	8.729,06	41,08	22.275,88
I - DPMFi	7.002,16	2.906,97	3.216,47	8.728,92	41,08	21.895,60
Oferta Pública	6.719,75	2.861,61	3.097,73	6.816,65	-	19.495,74
Emissão Direta com Financeiro ¹	91,27	-	-	-	-	91,27
Emissão Direta sem Financeiro ²	156,02	-	76,44	28,34	25,15	285,94
Trocas ³	-	-	-	1.830,61	-	1.830,61
Tesouro Direto	35,13	45,37	42,30	53,32	15,93	192,04
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	10,25	369,89	-	0,13	-	380,27
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	10,25	369,89	-	0,13	-	380,27
RESGATES DPF	434,81	39,57	11.843,30	3.461,49	1.812,73	17.591,89
III - DPMFi	376,79	31,50	11.477,09	1.959,99	1.785,64	15.631,01
Vencimentos	369,35	-	11.350,21	34,69	9,28	11.763,53
Compras	0,18	23,83	17,69	54,05	1.776,35	1.872,10
Trocas ³	-	-	-	1.830,60	-	1.830,60
Tesouro Direto	6,61	7,52	26,09	13,10	-	53,33
Cancelamentos	0,64	0,15	83,10	27,55	0,01	111,45
IV - DPFe	58,03	8,07	366,20	1.501,49	27,09	1.960,89
Dívida Mobiliária	-	-	228,37	1.422,38	19,60	1.670,35
Dívida Contratual	58,03	8,07	137,84	79,11	7,49	290,54
EMISSÃO LÍQUIDA	6.577,60	3.237,29	(8.626,82)	5.267,57	(1.771,65)	4.683,98
DPMFi (I - III)	6.625,37	2.875,47	(8.260,62)	6.768,93	(1.744,56)	6.264,60
DPFe (II - IV)	(47,77)	361,81	(366,20)	(1.501,36)	(27,09)	(1.580,62)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 21,90 bilhões: R\$ 12,90 bilhões (58,91%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 5,34 bilhões (24,38%) remunerados por índice de preços e R\$ 3,45 bilhões (15,76%) em títulos indexados à taxa Selic. Do total das emissões, R\$ 19,50 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 0,38 bilhão em emissões diretas, além de R\$ 2,02 bilhões relativo aos leilões de troca e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos títulos no valor total de R\$ 5,14 bilhões com vencimentos entre 2014 e 2050, dos quais R\$ 3,31 bilhões mediante pagamento em dinheiro (primeira etapa do leilão) e R\$ 1,83 bilhão em troca por títulos com prazos mais curtos (segunda etapa do leilão).

Já nos leilões de LTN foram emitidos R\$ 11,84 bilhões, com vencimentos entre abril de 2011 e janeiro de 2013. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 0,91 bilhão, com vencimentos entre janeiro de 2015 e janeiro de 2021. Nos leilões de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foram emitidos R\$ 3,43 bilhões de títulos com vencimentos entre março de 2015 e de 2017.

TABELA 1.3

EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - NOVEMBRO 2010

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Nov a 5/Nov	2ª Semana 8/Nov a 12/Nov	3ª Semana 16/Nov a 19/Nov	4ª Semana 22/Nov a 26/Nov	5ª Semana 29/Nov a 30/Nov	Total Novembro/2010
I - EMISSÃO	7.002,16	2.906,97	3.216,47	8.728,92	41,08	21.895,60
Vendas	6.719,75	2.861,61	3.097,73	6.816,65	-	19.495,74
LFT	2.052,53	-	1.379,61	-	-	3.432,14
LTN	4.520,45	988,47	1.655,05	4.671,91	-	11.835,88
NTN-B	-	1.643,15	-	1.669,72	-	3.312,87
NTN-F	146,77	229,98	63,08	475,03	-	914,85
Trocas	-	-	-	1.830,61	-	1.830,61
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	1.830,61	-	1.830,61
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Tesouro Direto	35,13	45,37	42,30	53,32	15,93	192,04
LFT	5,54	4,15	2,83	3,26	1,92	17,70
LTN	9,98	15,81	16,16	18,12	5,50	65,56
NTN-B	16,21	20,69	19,72	26,91	7,78	91,30
NTN-F	3,40	4,72	3,59	5,03	0,73	17,48
Emissão Direta com Financeiro ¹	91,27	-	-	-	-	91,27
Emissão Direta sem Financeiro ²	156,02	-	76,44	28,34	25,15	285,94
II - RESGATE	376,79	31,50	11.477,09	1.959,99	1.785,64	15.631,01
Vencimentos	369,35	-	11.350,21	34,69	9,28	11.763,53
LFT	-	-	3.255,82	-	-	3.255,82
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	7.886,37	-	-	7.886,37
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	369,35	-	208,01	34,69	9,28	621,33
Compras	0,18	23,83	17,69	54,05	1.776,35	1.872,10
LFT	-	-	-	-	676,35	676,35
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	3,97	-	3,97
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	0,18	23,83	17,69	50,08	1.100,00	1.191,78
Trocas	-	-	-	1.830,60	-	1.830,60
LFT	-	-	-	56,64	-	56,64
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	1.773,96	-	1.773,96
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
Tesouro Direto	6,61	7,52	26,09	13,10	-	53,33
LFT	1,40	2,52	2,66	2,32	-	8,91
LTN	1,94	2,06	1,56	4,92	-	10,48
NTN-B	1,82	1,67	20,81	3,72	-	28,01
NTN-C	0,01	0,06	0,01	0,01	-	0,09
NTN-F	1,45	1,19	1,06	2,14	-	5,84
Cancelamentos	0,64	0,15	83,10	27,55	0,01	111,45
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ³	(6.469,99)	(2.875,63)	8.253,95	(6.768,14)	(6,65)	(7.866,46)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

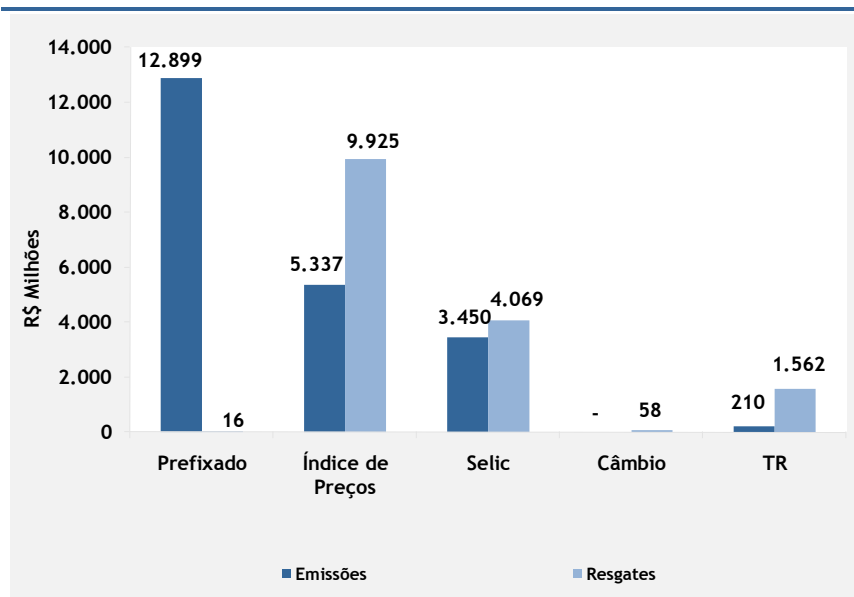
³ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

OBS: Não foram considerados no impacto da liquidez da 5ª semana os valores constantes no item "Compras", uma vez que esses recursos foram revertidos ao Tesouro Nacional como recebimento de dividendos.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 15,63 bilhões, sendo R\$ 11,76 bilhões referentes aos vencimentos do mês (dos quais R\$ 7,89 bilhões relativos aos vencimentos de NTN-B).

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - NOVEMBRO/2010



Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de novembro atingiram o montante de R\$ 192,04 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 47,54% do montante vendido, sendo 28,53% referentes às NTN-B Principal e 19,01% referentes às NTN-B. Já a participação dos títulos prefixados foi de 43,24%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 9,22%.

Em relação ao número de investidores, 3.260 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em novembro. Desta forma, o total de investidores cadastrados desde o início do programa chegou a 210.814, o que significa um incremento de 22,40% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - NOVEMBRO 2010

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	65,56	34,14%	10,48	19,66%	1.037,69	23,38%
LFT	17,70	9,22%	8,91	16,70%	626,91	14,13%
NTN-B	36,52	19,01%	23,87	44,77%	1.040,97	23,46%
NTN-B Principal	54,79	28,53%	4,14	7,76%	1.015,61	22,89%
NTN-C	-	0,00%	0,09	0,17%	105,27	2,37%
NTN-F	17,48	9,10%	5,84	10,95%	611,33	13,78%
TOTAL	192,04	100%	53,33	100%	4.437,80	100%

Série histórica: Anexo 1.5

GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO

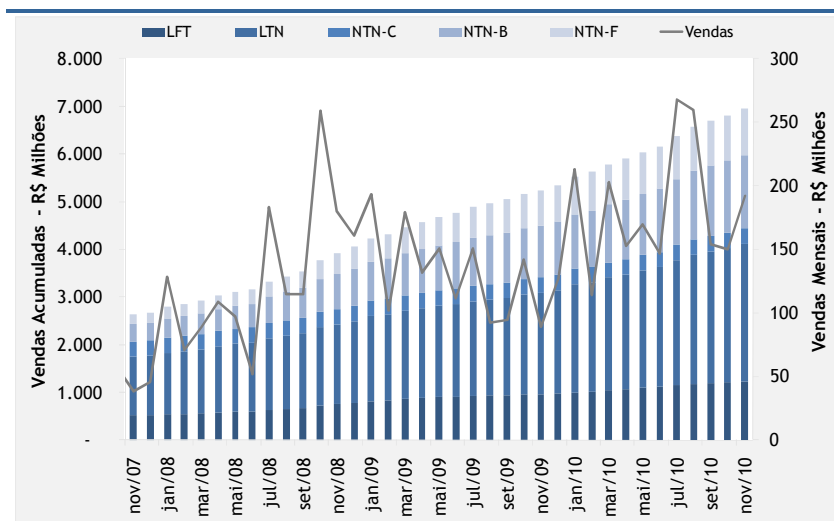
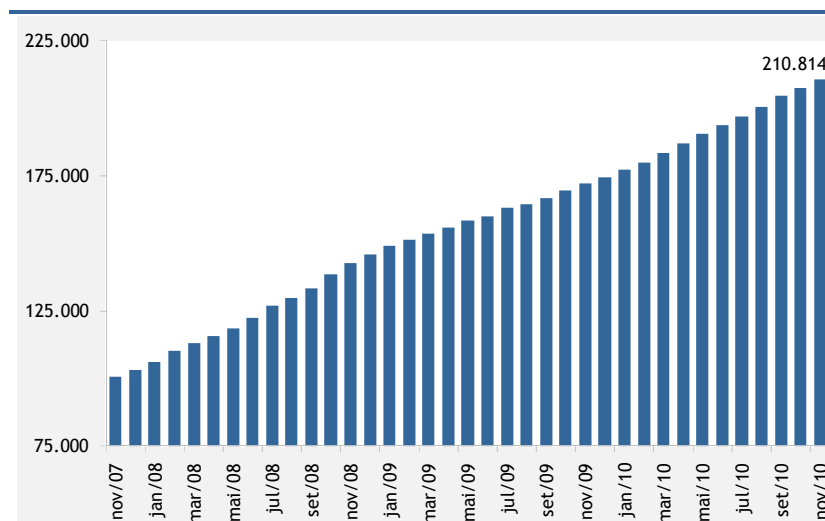


GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 377,21 milhões. O principal título emitido foi o CVS, no valor total de R\$ 166,63 milhões. Os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 111,45 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 265,76 milhões.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFI - NOVEMBRO 2010

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CVSA970101	1/11/2010	1/1/2027	12.736	16,70	Novação de Dívida com o Banco Central do Brasil para Reserva Monetária - amortização vencida e Juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSA970101	1/11/2010	1/1/2027	907	1,19	Novação de Dívida com o BBC-Administração e Participações S/A, em liquidação ordinária - amortização vencida e Juros	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	1/11/2010	1/1/2027	2.080	1,24	Novação de Dívida com o Banco Central do Brasil para Reserva Monetária - amortização vencida e Juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	1/11/2010	1/1/2027	205.394	122,22	Novação de Dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS - amortização vencida e Juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSC970101	1/11/2010	1/1/2027	94	0,12	Novação de Dívida com o Banco Central do Brasil para Reserva Monetária - amortização vencida e Juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSD970101	1/11/2010	1/1/2027	3	0,00	Novação de Dívida com o Banco Central do Brasil para Reserva Monetária - amortização vencida e Juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CFT-E1	4/11/2010	01/01/2039	17.554.394	42,12	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/07/01
CFT-E1	4/11/2010	01/01/2040	20.488.760	49,16	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/07/01
TDA-H	4/11/2010	01/03/2014	157.603	14,54	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
NTN-B	18/11/2010	15/08/2024	5.543	11,15	Permuta por títulos CVS com a Empresa Gestora de Ativos-EMGEA	MP 2.196, de 24/08/01
NTN-F	18/11/2010	01/01/2017	69.103	65,29	Permuta por títulos CVS com a Empresa Gestora de Ativos-EMGEA	MP 2.196, de 24/08/01
TDA-D	23/11/2010	01/03/2025	1.372	0,13	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA-D	23/11/2010	01/04/2016	10.241	0,94	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA-H	23/11/2010	01/01/2013	24.592	2,27	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA-H	23/11/2010	01/06/2018	3.964	0,37	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA-H	23/11/2010	01/09/2014	258.508	23,85	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA-J	23/11/2010	01/06/2011	6.721	0,62	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA-1	25/11/2010	diversas	1.510	0,14	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA-2	25/11/2010	diversas	129	0,02	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
CVSA970101	29/11/2010	1/1/2027	30	0,07	Novação de Dívida com a Companhia de Habitação Popular de Campinas-COHAB-CP	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	29/11/2010	1/1/2027	13.378	23,95	Novação de Dívida com a Companhia de Habitação Popular de Campinas-COHAB-CP	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSC970101	29/11/2010	1/1/2027	5	0,01	Novação de Dívida com a Companhia de Habitação Popular de Campinas-COHAB-CP	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSD970101	29/11/2010	1/1/2027	624	1,12	Novação de Dívida com a Companhia de Habitação Popular de Campinas-COHAB-CP	Lei 10.150, de 21/12/00
SUBTOTAL				377,21		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	1/11/2010	diversas	4.279	0,40	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	4/11/2010	diversas	57	0,01	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	5/11/2010	diversas	2.492	0,23	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	12/11/2010	diversas	1.668	0,15	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	16/11/2010	diversas	947	0,09	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
NTN-P	17/11/2010	diversas	1.993.247	6,58	Sucessão de bens, direitos e obrigações da RFFSA pela União-Portaria 634, de 17/11/10	Lei 9.491, de 09/09/97 e Decretos 1.068, de 02/03/94 e 3.859, de
CVSB	18/11/2010	1/1/2027	42.736	76,44	Permuta por títulos da DPMFi da EMGEA-Port.635, de 18/11/10	MP 2.196, de 24/08/01 e Decreto 3.859, de 04/07/01
TDA	23/11/2010	diversas	1.254	0,12	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	23/11/2010	diversas	293.830	27,42	Decisão Judicial	Portaria STN 643, de 23/11/10
TDA	24/11/2010	diversas	171	0,02	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	25/11/2010	diversas	14	0,00	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	30/11/2010	diversas	91	0,01	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
SUBTOTAL				111,45		
EMIÇÃO LÍQUIDA				265,76		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de novembro, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 1,96 bilhão, sendo R\$ 1,28 bilhão referentes ao pagamento de principal e R\$ 0,68 bilhão, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - NOVEMBRO/2010

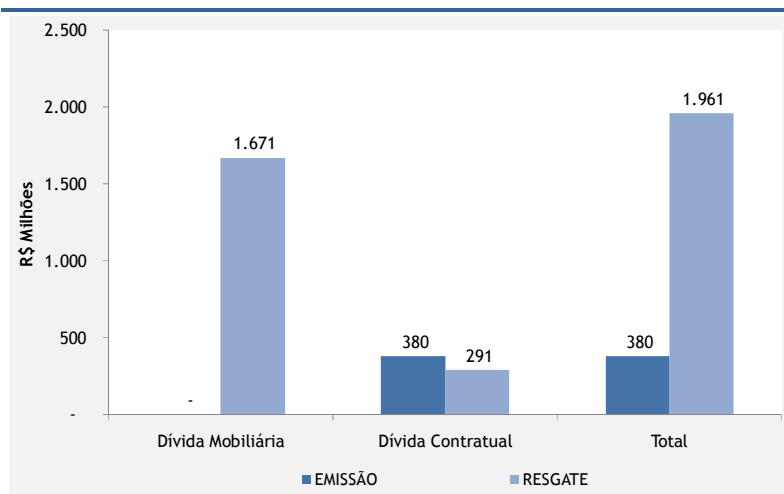


TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - NOVEMBRO 2010
(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/ INGRESSOS	380,27	-	380,27
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	380,27	-	380,27
Organismos Multilaterais	10,97	-	10,97
Credores Privados/ Ag. Gov.	369,30	-	369,30
RESGATES	1.278,34	682,55	1.960,89
<i>Dívida Mobiliária</i>	1.026,77	643,58	1.670,35
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	-	228,37	228,37
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	1.026,77	415,21	1.441,98
<i>Dívida Contratual</i>	251,56	38,97	290,54
Organismos Multilaterais	220,27	33,96	254,23
Credores Privados/ Ag. Gov.	31,29	5,02	36,31
EMISSÃO LÍQUIDA	(898,07)	(682,55)	(1.580,62)

Série histórica: Anexo 1.6

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou acréscimo, em termos nominais, de 1,30%, passando de R\$ 1.644,93 bilhões, em outubro, para R\$ 1.666,35 bilhões, em novembro.

A DPMFi teve seu estoque aumentado em 1,43%, ao passar de R\$ 1.552,72 bilhões para R\$ 1.574,92 bilhões, devido à emissão líquida no valor de R\$ 6,26 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 15,94 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve redução de 0,85% sobre o estoque apurado no mês de outubro, encerrando novembro em R\$ 91,43 bilhões (US\$ 53,27 bilhões), sendo R\$ 72,02 bilhões (US\$ 41,97 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 19,41 bilhões (US\$ 11,30 bilhões) à dívida contratual.

Indicadores PAF 2010		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.600,00	1.730,00

TABELA 2.1
ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/09	Out/10	Nov/10		
DPF	1.497,39	1.644,93	1.666,35	100,00%	
DPMFi	1.398,42	1.552,72	1.574,92	100,00%	94,51%
LFT	500,22	517,44	521,00	33,08%	31,27%
LTN	247,27	323,72	338,45	21,49%	20,31%
NTN-B	330,00	365,71	366,01	23,24%	21,96%
NTN-C	58,01	62,29	63,67	4,04%	3,82%
NTN-F	224,21	246,59	249,91	15,87%	15,00%
Dívida Securitizada	12,06	10,62	9,43	0,60%	0,57%
TDA	4,52	4,32	4,24	0,27%	0,25%
Demais	22,14	22,02	22,20	1,41%	1,33%
DPFe¹	98,97	92,21	91,43	100,00%	5,49%
Dívida Mobiliária	78,90	72,61	72,02	78,78%	4,32%
Global USD	58,67	53,41	53,08	58,06%	3,19%
Euro	9,38	7,01	6,64	7,27%	0,40%
Global BRL	10,63	12,03	12,14	13,28%	0,73%
Reestruturada ²	0,22	0,16	0,16	0,18%	0,01%
Dívida Contratual	20,07	19,60	19,41	21,22%	1,16%
Organismos Multilaterais	16,86	16,77	16,61	18,16%	1,00%
Credores Privados/ Ag.Gov.	3,21	2,83	2,80	3,06%	0,17%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Em relação à composição da DPF, houve aumento na participação da DPMFi, passando de 94,39%, em outubro, para 94,51%, em novembro. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação reduzida de 5,61% para 5,49%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF aumentou de 35,40%, em outubro, para 36,04%, em novembro, devido, principalmente, à emissão líquida de R\$ 12,88 bilhões desses papéis. Os títulos remunerados pela taxa Selic tiveram sua participação reduzida, passando de 31,46% para 31,27%, em novembro. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços diminuiu de 26,78% para 26,54%.

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - NOVEMBRO/2010

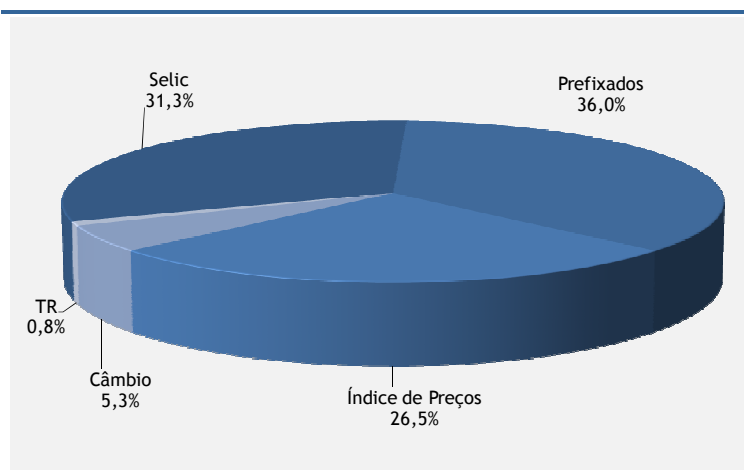


TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/09		Out/10		Nov/10	
DPF	1.497,39	100,00%	1.644,93	100,00%	1.666,35	100,00%
Prefixado	482,11	32,20%	582,34	35,40%	600,50	36,04%
Índice de Preços	400,15	26,72%	440,47	26,78%	442,26	26,54%
Selic	500,22	33,41%	517,44	31,46%	521,00	31,27%
Câmbio	98,18	6,56%	89,53	5,44%	88,72	5,32%
TR	16,72	1,12%	15,15	0,92%	13,86	0,83%
DPMFi	1.398,42	100,00%	1.552,72	100,00%	1.574,92	94,51%
Prefixado	471,48	33,71%	570,31	36,73%	588,37	37,36%
Índice de Preços	400,15	28,61%	440,47	28,37%	442,26	28,08%
Selic	500,22	35,77%	517,44	33,32%	521,00	33,08%
Câmbio	9,84	0,70%	9,35	0,60%	9,43	0,60%
TR	16,72	1,20%	15,15	0,98%	13,86	0,88%
DPFe	98,97	100,00%	92,21	100,00%	91,43	5,49%
Dólar	76,38	77,17%	70,86	76,84%	70,46	77,06%
Euro	11,09	11,21%	8,46	9,17%	8,01	8,76%
Real	10,63	10,74%	12,03	13,05%	12,14	13,28%
Demais	0,87	0,88%	0,86	0,94%	0,82	0,90%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4

Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5

Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

Indicadores PAF 2010
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	31%	37%
Índice de Preços	24%	28%
Selic	30%	34%
Câmbio	5%	8%
TR e Outros	0%	1%

2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 1,30%, ao passar de R\$ 1.644,93 bilhões, em outubro, para R\$ 1.666,35 bilhões, em novembro. Esta variação deveu-se à emissão líquida de R\$ 4,68 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 16,74 bilhões.

TABELA 2.3 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - NOVEMBRO 2010

Indicadores	R\$ Milhões	Percentual do Estoque
Estoque em 31/outubro/10	1.644.930,66	
DPMFi	1.552.721,56	
DPFe	92.209,10	
Estoque em 30/novembro/10	1.666.351,78	
DPMFi	1.574.922,36	
DPFe	91.429,43	
Variação Nominal	21.421,13	1,30%
DPMFi	22.200,80	1,35%
DPFe	(779,67)	-0,05%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	21.421,13	1,30%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	4.683,97	0,28%
I.1.1 - Emissões	20.333,81	1,24%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	19.687,78	1,20%
- Emissões Diretas (DPMFi)	265,76	0,02%
- Emissões (DPFe)	380,27	0,02%
I.1.2 - Resgates	(15.649,85)	-0,95%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(13.688,96)	-0,83%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(518,90)	-0,03%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(1.442)	-0,09%
I.2 - Juros Apropriados	16.737,16	1,02%
- Juros Apropriados da DPMFi	15.936,21	0,97%
- Juros Apropriados da DPFe	800,95	0,05%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	21.421,13	1,30%

Série histórica: Anexo 2.7

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram crescimento, passando de 22,88%, em outubro, para 23,53%, em novembro.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses ampliou-se de 23,53%, em outubro, para 24,21%, em novembro. Os títulos prefixados correspondem a 59,93% deste montante, seguidos pelos títulos indexados a índices de preços, os quais apresentam participação de 21,01% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses representa 11,95% do seu estoque, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 63,59% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 51,49% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2010		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	24%	28%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Out/10		Nov/10		Out/10		Nov/10		Out/10		Nov/10	
Até 12 meses	365,34	23,53%	381,23	24,21%	10,99	11,92%	10,92	11,95%	376,33	22,88%	392,16	23,53%
De 1 a 2 anos	354,71	22,84%	344,71	21,89%	11,74	12,73%	10,56	11,55%	366,45	22,28%	355,27	21,32%
De 2 a 3 anos	287,97	18,55%	298,23	18,94%	8,69	9,42%	7,57	8,28%	296,66	18,03%	305,80	18,35%
De 3 a 4 anos	178,86	11,52%	179,20	11,38%	7,64	8,28%	6,85	7,49%	186,50	11,34%	186,05	11,16%
De 4 a 5 anos	132,60	8,54%	134,83	8,56%	9,39	10,19%	8,45	9,24%	142,00	8,63%	143,28	8,60%
Acima de 5 anos	233,24	15,02%	236,72	15,03%	43,76	47,46%	47,07	51,49%	277,00	16,84%	283,80	17,03%
TOTAL	1.552,72	100,00%	1.574,92	100,00%	92,21	100,00%	91,43	100,00%	1.644,93	100,00%	1.666,35	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobilizária) passaram a ser apurados a valor presente.
Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/09			Out/10			Nov/10		
	DPF	353,83	100,00%	376,33	100,00%	392,16	100,00%		
DPMFi	347,00	100,00%	98,07%	365,34	100,00%	97,08%	381,23	100,00%	97,21%
Prefixado	160,98	46,39%	45,50%	224,59	61,48%	59,68%	228,48	59,93%	58,26%
Índice de Preços	56,86	16,39%	16,07%	68,41	18,73%	18,18%	80,10	21,01%	20,43%
Selic	125,91	36,29%	35,58%	69,03	18,90%	18,34%	69,52	18,24%	17,73%
Câmbio	1,04	0,30%	0,29%	1,04	0,28%	0,28%	1,03	0,27%	0,26%
TR	2,21	0,64%	0,62%	2,26	0,62%	0,60%	2,10	0,55%	0,54%
DPFe	6,84	100,00%	1,93%	10,99	100,00%	2,92%	10,92	100,00%	2,79%
Dólar	5,06	74,07%	1,43%	6,93	62,99%	1,84%	6,95	63,59%	1,77%
Euro	1,10	16,05%	0,31%	2,74	24,93%	0,73%	2,64	24,20%	0,67%
Real	0,59	8,62%	0,17%	1,23	11,19%	0,33%	1,24	11,36%	0,32%
Demais	0,09	1,25%	0,02%	0,10	0,89%	0,03%	0,09	0,85%	0,02%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF reduziu-se de 3,59 anos, em outubro, para 3,53 anos, em novembro.

O prazo médio da DPMFi diminuiu de 3,43 anos, em outubro, para 3,38 anos, em novembro.

Já o prazo médio da DPFe diminuiu de 6,19 anos, em outubro, para 6,18 anos, em novembro.

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE

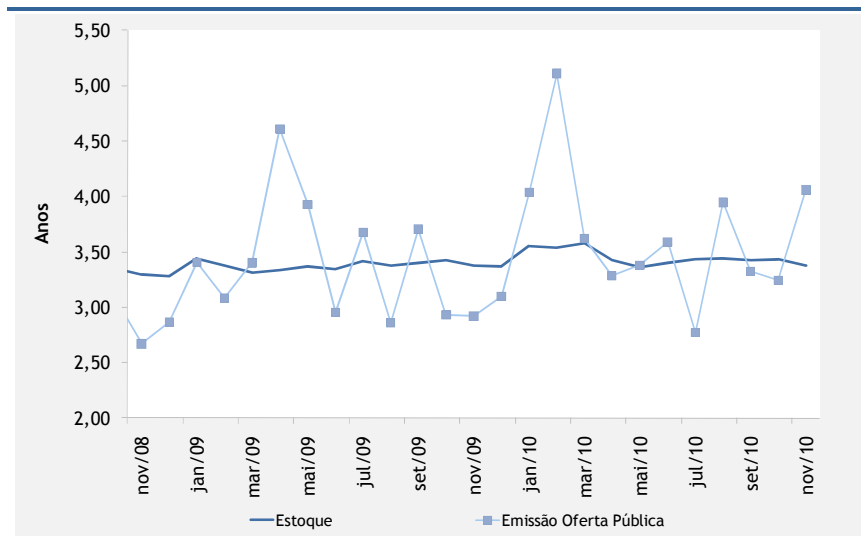


TABELA 3.3 PRAZO MÉDIO DA DPF (Anos)

	Dez/09	Out/10	Nov/10
DPF	3,53	3,59	3,53
DPMFi	3,37	3,43	3,38
LFT	2,68	2,78	2,72
LTN	0,86	1,00	0,94
NTN-B	6,01	6,12	6,20
NTN-C	7,55	7,39	7,31
NTN-D	-	-	-
NTN-F	2,07	2,48	2,40
TDA	4,17	3,95	3,93
Dívida Securitizada	6,42	6,24	6,23
Demais	7,89	8,01	7,99
DPFe	5,90	6,19	6,18
Dívida Mobiliária	6,32	6,64	6,62
Global USD	6,96	7,28	7,25
Euro	2,45	2,22	2,14
Global BRL	6,31	6,48	6,39
Reestruturada ¹	1,85	1,58	1,50
Dívida Contratual	4,22	4,52	4,52
Organismos Multilaterais	4,45	4,80	4,81
Credores Privados/ Ag. Gov.	2,99	2,86	2,80

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

	(Anos)		
Indexador	Dez/09	Out/10	Nov/10
DPMFi	3,10	3,24	4,06
Prefixado	1,59	2,40	2,05
LTN	1,27	2,00	1,89
NTN-F	3,11	4,17	4,01
Índice de Preços	5,27	4,25	8,49
Selic	4,67	4,88	4,89

Série histórica: Anexo 3.9

Indicadores PAF 2010
Prazo Médio (Anos)

	Mínimo	Máximo
DPF	3,4	3,7

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, reduziu-se de 5,58 anos, em outubro, para 5,45 anos, em novembro.

TABELA 3.5
VIDA MÉDIA DA DPF

(Anos)

	Dez/09	Out/10	Nov/10
DPF	5,53	5,58	5,45
DPMFi	5,05	5,17	5,05
Prefixado	1,71	1,89	1,87
Índice de Preços	11,30	11,72	11,58
Selic	2,65	2,78	2,69
Câmbio	12,43	11,91	11,82
TR	13,55	12,84	12,56
DPFe	12,33	12,48	12,41
Dívida Mobiliária	13,18	13,19	13,10
Global USD	15,03	14,86	14,71
Euro	3,00	2,65	2,56
Global BRL	12,15	12,05	11,96
Reestruturada ¹	3,77	2,96	2,87
Dívida Contratual	9,01	9,84	9,84
Organismos Multilaterais	9,50	10,50	10,51
Credores Privados/ Ag. Gov.	6,44	5,95	5,87

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF aumentou em 0,22 ponto percentual, passando de 11,23% a.a., em outubro, para 11,45% a.a., em novembro.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi elevou-se de 11,38% a.a., em outubro, para 11,62% a.a., em novembro, devido à maior variação dos seguintes indexadores: i) Selic (0,81% em nov/10, ante 0,66% em nov/09), ii) IGP-DI (1,58%, em nov/10, frente 0,07%, em nov/09) e iii) IGP-M (1,45%, em nov/10, ante 0,10%, em nov/09).

Com relação à DPFe, este indicador registrou redução, passando de 8,12% a.a., em outubro, para 7,76% a.a., em novembro, devido, principalmente, à desvalorização do euro frente ao real, de 5,50% em novembro de 2010, contra a valorização de 2,17% ocorrida em novembro de 2009.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

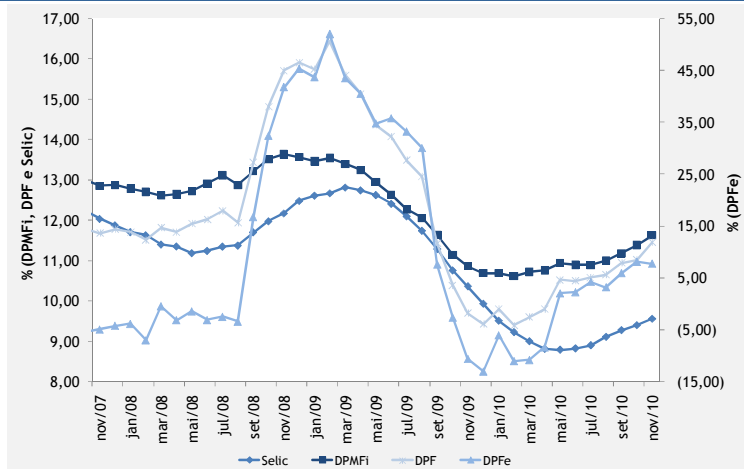


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/09	Out/10	Nov/10	Dez/09	Out/10	Nov/10
DPF	9,72	13,47	13,92	9,42	11,23	11,45
DPMFi	10,31	13,29	13,96	10,69	11,38	11,62
LFT	8,66	10,66	10,66	9,96	9,40	9,56
LTN	11,23	11,13	11,31	11,72	11,00	11,01
NTN-B	12,17	17,63	18,78	12,34	12,89	13,32
NTN-C	6,58	24,60	31,56	7,82	19,37	20,97
NTN-D	-	-	-	-	-	-
NTN-F	12,66	12,54	12,52	12,64	12,46	12,45
TDA	4,97	5,00	4,79	5,10	4,89	4,93
Dívida Securitizada	5,71	6,84	6,74	5,93	6,27	6,36
Demais	3,80	17,36	23,35	(5,33)	10,92	11,90
DPFe	(0,72)	17,35	13,01	(13,01)	8,12	7,76
Dívida Mobiliária	(0,72)	17,35	13,01	(13,01)	8,12	7,76
Global USD	2,95	14,76	21,22	(18,28)	6,39	6,86
Euro	(35,81)	47,23	(46,69)	(15,53)	0,18	(7,37)
Global BRL	11,95	11,57	11,28	11,83	11,57	11,51
Reestruturada ¹	(0,31)	11,96	18,01	(21,01)	3,38	3,88
Dívida Contratual ²	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário caiu de R\$ 14,37 bilhões, em outubro, para R\$ 13,32 bilhões, em novembro. Os prefixados aumentaram sua participação para 55,32%, em novembro, ante 54,73%, em outubro. Em segundo lugar, permaneceram os títulos indexados à Selic, mesmo com sua participação diminuindo de 24,31%, em outubro, para 23,04%, em novembro. Por sua vez, os títulos atrelados aos índices de preços também aumentaram sua participação, passando para 21,64%, em novembro, ante 20,94%, em outubro.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

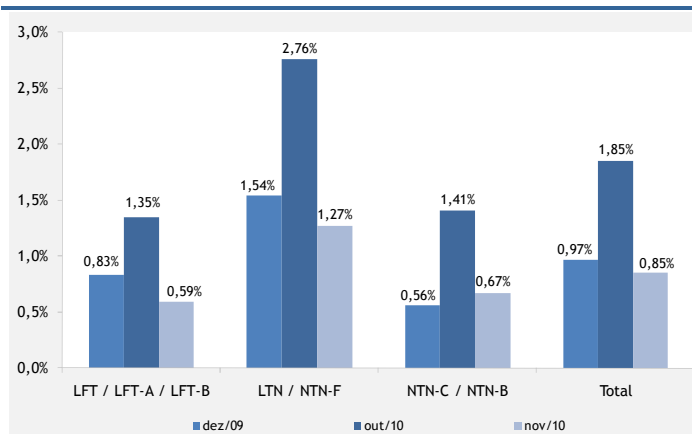


TABELA 5.1 VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

(R\$ Bilhões)

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%	8,50%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%	27,60%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%	12,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%	4,20%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%	11,50%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%	-5,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%	32,10%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%	44,10%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%	69,94%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%	24,51%
jan/10	3,65	25,49%	-14,02%	7,76	54,23%	9,00%	2,90	20,28%	34,81%	14,30	100,00%	5,88%
fev/10	3,13	26,22%	-14,15%	5,46	45,76%	-29,56%	3,34	28,02%	15,35%	11,94	100,00%	-16,53%
mar/10	4,18	26,94%	33,57%	7,90	50,92%	44,63%	3,44	22,14%	2,72%	15,52	100,00%	29,98%
abr/10	3,06	23,94%	-26,89%	6,72	52,64%	-14,94%	2,99	23,41%	-13,01%	12,77	100,00%	-17,73%
mai/10	3,38	26,49%	10,71%	6,20	48,52%	-7,79%	3,19	24,99%	6,81%	12,77	100,00%	0,06%
jun/10	3,56	29,25%	5,23%	7,04	57,81%	13,55%	1,57	12,94%	-50,68%	12,17	100,00%	-4,71%
jul/10	3,13	21,90%	-12,18%	8,80	61,63%	25,05%	2,35	16,47%	49,36%	14,28	100,00%	17,30%
ago/10	3,80	25,58%	21,64%	7,75	52,14%	-11,88%	3,31	22,28%	40,89%	14,87	100,00%	4,16%
set/10	3,75	24,26%	-1,45%	8,75	56,62%	12,83%	2,95	19,12%	-10,85%	15,45	100,00%	3,89%
out/10	3,49	24,31%	-6,82%	7,86	54,73%	-10,10%	3,01	20,94%	1,87%	14,37	100,00%	-7,00%
nov/10	3,07	23,04%	-12,13%	7,37	55,32%	-6,31%	2,88	21,64%	-4,21%	13,32	100,00%	-7,30%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês.

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs. 1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs. 2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em janeiro de 2011 subiram uma posição e foram os títulos com maior volume financeiro, seguidas pelas LTN com vencimento em julho de 2011. Em terceiro lugar ficaram as LTN com vencimento em janeiro de 2013, que perderam duas posições.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2017 permaneceu com o maior volume financeiro negociado. O papel com vencimento em janeiro de 2012 também se manteve em segundo lugar, seguido pelos papéis com vencimento em janeiro de 2021 e em janeiro de 2015.

Entre as LFT, o maior volume financeiro continuou sendo o papel com vencimento em março de 2015. O vencimento em dezembro de 2010 ficou em segundo lugar, seguido pelo vencimento em março de 2013.

Por fim, nas NTN-B não houve alteração nas posições dos três papéis com maior volume financeiro. O papel com vencimento em maio de 2013 permaneceu em primeiro lugar, seguidas pelas NTN-B com vencimento em maio de 2015, fechando a terceira posição com a NTN-B vincendo em maio de 2011.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - NOVEMBRO 2010

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/1/2011	1.180,53	32,4	1,36%	NTN-F	1/1/2017	814,97	39,9	1,89%
LTN	1/7/2011	1.003,20	35,5	1,23%	NTN-F	1/1/2012	630,52	23,9	0,68%
LTN	1/1/2013	964,84	37,2	2,20%	NTN-F	1/1/2021	561,51	47,0	3,09%
LTN	1/7/2012	842,93	33,5	0,86%	NTN-F	1/1/2015	302,29	9,7	7,66%
LTN	1/4/2011	439,53	9,1	2,00%	NTN-F	1/1/2013	285,83	14,5	0,62%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/5/2013	935,64	107,8	1,93%	LFT	7/3/2015	565,03	100,8	1,10%
NTN-B	15/5/2015	523,58	67,2	1,14%	LFT	7/12/2010	365,34	177,9	2,56%
NTN-B	15/5/2011	303,33	28,0	0,81%	LFT	7/3/2013	338,77	96,9	0,59%
NTN-B	15/8/2020	240,68	28,5	1,28%	LFT	7/9/2013	289,22	88,9	0,44%
NTN-B	15/11/2011	211,32	30,3	1,64%	LFT	16/3/2011	199,21	110,2	0,74%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

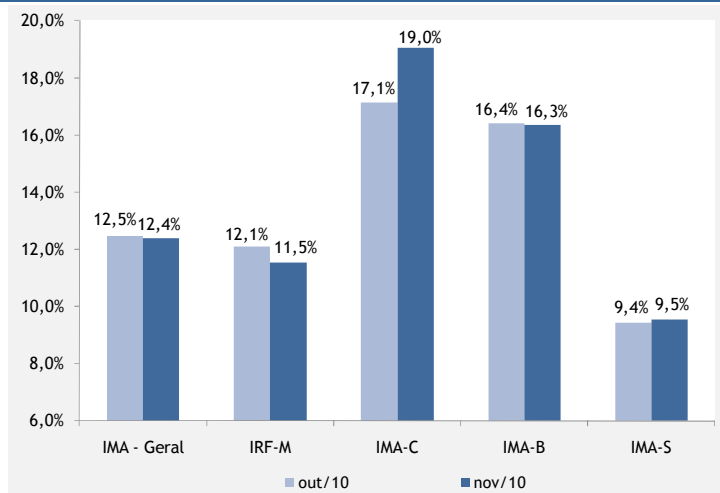
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Entre outubro e novembro de 2010, verificou-se uma ligeira redução no índice IRF-M, composto por títulos prefixados, ao passo que a rentabilidade dos títulos indexados ao IGP-M, representado pelo IMA-C, aumentou de 17,1% para 19,0%. Para os demais títulos, os índices de rentabilidade mantiveram-se estáveis.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - NOVEMBRO/2010
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa SELIC (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

